Comunicado 17
Técnico
ISSN 0101-8620
Dezembro, 2005.
Boa Vista, RR

Ocorrência de *Caligo* sp. (Lepidoptera: Nymphalidae) em Bananais do Estado de Roraima

Alberto L. Marsaro Júnior[1]

Foto: Alberto L. Marsaro Júnior

a

Foto: Alberto L. Marsaro Júnior

b

Fig. 1. Adulto de *Caligo* sp. a) vista dorsal; b) vista ventral.

No comércio internacional, a banana responde pelo maior volume e valor de frutas comercializadas movimentando, aproximadamente, US$ 5 bilhões anuais. Os maiores produtores são Índia, Equador, Brasil e Filipinas e os maiores exportadores são Equador, Costa Rica, Colômbia e as Filipinas (Cordeiro, 2000).

A banana é a fruta mais consumida no Brasil, com um consumo per capita estimado de 20 kg/habitante/ano, ocupando o segundo lugar em volume de frutas produzidas, aproximadamente seis milhões de toneladas anuais (Cordeiro, 2000).

A banana é cultivada, predominantemente, em pequenas propriedades, sendo de grande importância para a fixação do homem no campo e para a geração de empregos na área rural.

Em Roraima, os municípios de Caroebe, Rorainópolis e São João da Baliza são maiores produtores. Em 2002 a área colhida no Estado foi de 2.965 ha, produzindo 23,7 mil toneladas.

Diversos insetos atacam a cultura reduzindo a produção. A broca-do-rizoma *Cosmopolites sordidus* (Coleoptera: Curculionidae) é a praga mais severa devido aos danos que causa, entretanto, em Roraima, esse inseto é pouco observado. No Estado

[1]Engº Agr, Dr., Pesquisador Embrapa Roraima, C.P. 133, CEP 69300-970, Boa Vista/RR, e-mail: alberto@cpafrr.embrapa.br

encontra-se com mais freqüência, principalmente nas áreas de mata, o *Metamasius hemipterus* (Coleoptera: Curculionidae) ou falsa-broca-da-bananeira (Pereira et. al., 2004).

No Brasil, além das pragas citadas acima, destacam-se como causadoras de danos na cultura da banana as lagartas desfolhadoras dos gêneros *Caligo*, *Opsiphanes* e *Antichloris* (Fancelli & Mesquita, 2000).

Recentemente, em Roraima, observou-se o ataque de bananeiras por lagartas do gênero *Caligo*.

Este trabalho tem por objetivo descrever a biologia de *Caligo* spp., bem como apresentar medidas de controle para essa praga.

Biologia de *Caligo* spp. (Fancelli & Mesquita, 2000).

No estádio adulto, *Caligo* spp. pode atingir até 14 cm de envergadura. Essas borboletas são conhecidas como borboletas-coruja, em razão da disposição das escamas em suas asas posteriores, em vista ventral (Figura 1).

Os ovos são colocados em grupos sobre as folhas de bananeira. Após 7 a 10 dias, ocorre a eclosão das lagartas, que são gregárias e alimentam-se à noite. No último estádio de desenvolvimento, as lagartas medem cerca de 10 cm de comprimento e apresentam coloração marrom, mimetizando as folhas secas da bananeira (Figura 2).

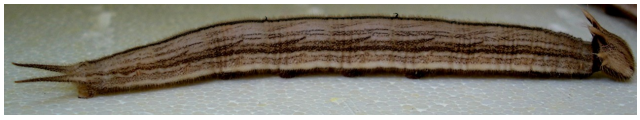

Foto: Alberto Luiz Marsaro Júnior

Fig. 2. Larva de *Caligo* sp.

As lagartas iniciam sua alimentação nas margens das folhas (Figura 3) e com a sua atividade alimentar pode destruir a folha inteira, exceto a nervura central (Figura 4). Quando o ataque é intenso os cachos ficam seriamente prejudicados e de tamanho menor (Gallo et. al., 2002).

Foto: Geraldo C. Nogueira Filho

Fig. 3. Dano de *Caligo* sp.em folha de bananeira.

Foto: Geraldo C. Nogueira Filho

Fig. 3. Dano de *Caligo* sp.em folha de bananeira.

Controle

Em geral, as lagartas são mantidas em equilíbrio por seus inimigos naturais. O controle químico dessas espécies, quando necessário, deve ser realizado com inseticidas seletivos, para evitar a morte de inimigos naturais.

Gallo et. al. (2002) sugerem, caso seja necessário, aplicações sobre as folhagens com carbaril ou inseticidas fosforados e piretróides ou reguladores de crescimento, de preferência em UBV (ultrabaixo volume). A bananeira é muito sensível aos inseticidas; sugere-se, portanto, testá-los antes de aplicações generalizadas.

Recomenda-se que seja utilizado para o controle das lagartas desfolhadoras da banana somente inseticidas que estejam registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Referências Bibliográficas

CORDEIRO, Z.J.M. Introdução. In: CORDEIRO, Z.J.M (org.). **Banana. Produção: aspectos técnicos**. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000, p.9.

FANCELLI, M.; MESQUITA, A.L.M. Pragas. In: CORDEIRO, Z.J.M (org.). **Banana. Fitossanidade.** Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000, p.21-35.

GALLO, D.; O. NAKANO; S. SILVEIRA NETO; R.P.L CARVALHO; G.C. DE BATISTA; E. BERTI FILHO; J.R.P. PARRA; R.A. ZUCCHI; S.B. ALVES; J.D. VENDRAMIM; L.C. MARCHINI; J.R.S. LOPES; C. OMOTO. **Entomologia Agrícola.** FEALQ, Piracicaba – SP. 902 p., 2002.

PEREIRA, P.R.V.S.; HALFELD-VIEIRA, B.A.; NECHET, K.L.; MOURÃO JÚNIOR, M. Ocorrência de *Metamasius hemipterus* (LINNAEUS, 1758) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) em bananais do Estado de Roraima. Embrapa Roraima, Comunicado Técnico, 13, Novembro, 2004. 6p.

Comunicado Técnico, 17

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 3626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 100

Comitê de Publicações

Presidente: Roberto Dantas de Medeiros
Secretário-Executivo: Amaury Burlamaqui Bendahan
Membros: Alberto Luiz Marsaro Júnior
Bernardo de Almeida Halfeld Vieira
Ramayana Menezes Braga
Aloísio Alcântara Vilarinho
Helio Tonini

Expediente

Editoração Eletrônica: Vera Lúcia Alvarenga Rosendo